

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
4 - NIRE 353001588-14		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851				2 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
3 - CEP 01321-001	4 - MUNICÍPIO São Paulo				5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3549-7030	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX	
11 - DDD 011	12 - FAX 3549-7032	13 - FAX -	14 - FAX -		
15 - E-MAIL ri.telefonica.br@telefonica.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Gilmar Roberto Pereira Camurra					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851-21º And				3 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
4 - CEP 01321-001	5 - MUNICÍPIO São Paulo				6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3549-7030	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 011	13 - FAX 3549-7032	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL ri.telefonica.br@telefonica.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S. S.						10 - CÓDIGO CVM 00471-5	
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luiz Carlos Passetti						12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 001.625.898-32	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	168.820	168.820	168.820
2 - Preferenciais	337.417	337.417	337.417
3 - Total	506.237	506.237	506.237
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	211	211	211
5 - Preferenciais	185	185	185
6 - Total	396	396	396

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	09/12/2009	Juros Sobre Capital Próprio	26/04/2010	ON	0,3799359009
02	RCA	09/12/2009	Juros Sobre Capital Próprio	26/04/2010	PN	0,4179294910
03	AGO	07/04/2010	Dividendo	26/04/2010	ON	1,4826766866
04	AGO	07/04/2010	Dividendo	26/04/2010	PN	1,6309443553
05	AGO	07/04/2010	Dividendo		ON	0,8370548473
06	AGO	07/04/2010	Dividendo		PN	0,9207603320

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	11/11/2008	6.575.480	282	Incorporação de Empresas	0	0,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 12/05/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	20.869.776	20.609.052
1.01	Ativo Circulante	6.275.592	5.813.982
1.01.01	Disponibilidades	2.450.921	1.997.713
1.01.02	Créditos	3.181.423	3.299.429
1.01.02.01	Clientes	2.547.444	2.718.874
1.01.02.01.01	Contas a receber de serviços, líquidas	2.547.444	2.718.874
1.01.02.02	Créditos Diversos	633.979	580.555
1.01.02.02.01	Tributos a recuperar	633.570	579.980
1.01.02.02.02	Operações com derivativos	409	575
1.01.03	Estoques	118.954	113.566
1.01.04	Outros	524.294	403.274
1.02	Ativo Não Circulante	14.594.184	14.795.070
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.961.222	2.882.426
1.02.01.01	Créditos Diversos	2.774.447	2.692.005
1.02.01.01.01	Tributos a recuperar	131.863	135.790
1.02.01.01.02	Tributos diferidos	1.189.548	1.204.264
1.02.01.01.03	Depósitos judiciais	1.428.036	1.326.951
1.02.01.01.04	Aplicações capitalizáveis	25.000	25.000
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	37.578	40.868
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	16.788	17.327
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	20.790	23.541
1.02.01.03	Outros	149.197	149.553
1.02.02	Ativo Permanente	11.632.962	11.912.644
1.02.02.01	Investimentos	2.165.535	2.237.995
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	56.052	55.100
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.907.022	1.959.227
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	202.461	223.668
1.02.02.02	Imobilizado	8.802.748	8.981.609
1.02.02.03	Intangível	664.679	693.040
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	20.869.776	20.609.052
2.01	Passivo Circulante	5.990.962	6.065.705
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	361.776	256.753
2.01.02	Debêntures	1.511.320	1.510.806
2.01.03	Fornecedores	1.868.335	2.138.223
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	923.799	856.372
2.01.05	Dividendos a Pagar	495.534	495.543
2.01.05.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	495.534	495.543
2.01.06	Provisões	196.315	183.285
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	152.629	117.891
2.01.08	Outros	481.254	506.832
2.01.08.01	Pessoa, encargos e benefícios sociais	127.346	133.555
2.01.08.02	Operações com derivativos	8.003	8.389
2.01.08.03	Outras obrigações	345.905	364.888
2.02	Passivo Não Circulante	3.211.037	3.243.045
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.211.037	3.243.045
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.689.236	1.752.402
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	739.087	721.406
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	29.771	21.795
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	752.943	747.442
2.02.01.06.01	Outras obrigações	205.969	202.610
2.02.01.06.02	Provisão plano de benef. pós-aposentad.	195.934	191.927
2.02.01.06.03	Impostos, taxas e contribuições	24.903	36.685
2.02.01.06.04	Tributos diferidos	306.548	292.938
2.02.01.06.05	Operações com derivativos	19.589	23.282
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	11.667.777	11.300.302
2.05.01	Capital Social Realizado	6.575.480	6.575.480
2.05.02	Reservas de Capital	2.733.562	2.733.562
2.05.02.01	Reserva especial de ágio	63.074	63.074
2.05.02.02	Reservas de ágio	2.670.488	2.670.488
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	1.911.202	1.911.202
2.05.04.01	Legal	659.556	659.556
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	1.251.646	1.251.646
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	70.918	88.817
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	75.269	90.918
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(4.351)	(2.101)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	376.615	(8.759)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.091.702	5.091.702	5.391.262	5.391.262
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.490.770)	(1.490.770)	(1.774.837)	(1.774.837)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.600.932	3.600.932	3.616.425	3.616.425
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.023.042)	(2.023.042)	(2.044.052)	(2.044.052)
3.05	Resultado Bruto	1.577.890	1.577.890	1.572.373	1.572.373
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(912.686)	(912.686)	(802.110)	(802.110)
3.06.01	Com Vendas	(578.089)	(578.089)	(581.789)	(581.789)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(202.298)	(202.298)	(212.512)	(212.512)
3.06.03	Financeiras	(48.264)	(48.264)	(49.336)	(49.336)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	85.330	85.330	130.947	130.947
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(133.594)	(133.594)	(180.283)	(180.283)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	96.019	96.019	101.089	101.089
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(141.287)	(141.287)	(42.530)	(42.530)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(38.767)	(38.767)	(17.032)	(17.032)
3.07	Resultado Operacional	665.204	665.204	770.263	770.263
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	665.204	665.204	770.263	770.263
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(262.231)	(262.231)	(286.907)	(286.907)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	402.973	402.973	483.356	483.356

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	505.841	505.841	505.841	505.841
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,79664	0,79664	0,95555	0,95555
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	943.889	943.889	960.636	960.636
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	402.973	402.973	483.356	483.356
4.01.01.01	Lucro líquido do período	402.973	402.973	483.356	483.356
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(101.448)	(101.448)	(238.562)	(238.562)
4.01.02.01	Contas a receber de serviços, líquidas	84.827	84.827	(43.590)	(43.590)
4.01.02.02	Outros ativos circulantes	(162.376)	(162.376)	19.169	19.169
4.01.02.03	Outros ativos não circulantes	(80.160)	(80.160)	(105.193)	(105.193)
4.01.02.04	Pessoa, encargos e benefícios sociais	(4.071)	(4.071)	(39.933)	(39.933)
4.01.02.05	Contas a pagar e despesas provisionadas	(106.368)	(106.368)	(136.668)	(136.668)
4.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	775	775	(49.228)	(49.228)
4.01.02.07	Outros passivos circulantes	52.696	52.696	37.916	37.916
4.01.02.08	Juros provisionados	(290)	(290)	(7.157)	(7.157)
4.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social	77.305	77.305	95.221	95.221
4.01.02.10	Prov. trabalhistas, tributárias e cíveis	30.711	30.711	1.872	1.872
4.01.02.11	Outros passivos não circulantes	5.503	5.503	(10.971)	(10.971)
4.01.03	Outros	642.364	642.364	715.842	715.842
4.01.03.01	Depreciações e amortizações	522.331	522.331	598.734	598.734
4.01.03.02	Variações cambiais de empréstimos	670	670	(25.539)	(25.539)
4.01.03.03	Resultado de equivalência patrimonial	38.767	38.767	17.032	17.032
4.01.03.04	(Lucro)/Prejuízo na baixa de bens	8.098	8.098	2.002	2.002
4.01.03.05	Prov. p/ crédito de liquidação duvidosa	86.603	86.603	116.929	116.929
4.01.03.06	Pensão e outros benefícios pós-emprego	(16.156)	(16.156)	4.614	4.614
4.01.03.07	Outros	2.051	2.051	2.070	2.070
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(529.399)	(529.399)	(800.084)	(800.084)
4.02.01	Adiant. p/ aporte de capital de subsid.	(5.794)	(5.794)	(245.000)	(245.000)
4.02.02	Aquis. de imobil. e intang. liq. doações	(525.404)	(525.404)	(556.268)	(556.268)
4.02.03	Caixa receb. na venda de ativo imobil.	1.799	1.799	1.184	1.184

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	38.718	38.718	(171.743)	(171.743)
4.03.01	Amortização de empréstimos	(2.799)	(2.799)	(186.095)	(186.095)
4.03.02	Captações de empréstimos	44.646	44.646	0	0
4.03.03	Pgtos. líq. contratos de derivativos	(3.120)	(3.120)	14.909	14.909
4.03.04	Dividendos e JSCP pagos	(9)	(9)	(557)	(557)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	453.208	453.208	(11.191)	(11.191)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.997.713	1.997.713	1.597.606	1.597.606
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.450.921	2.450.921	1.586.415	1.586.415

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	6.575.480	2.733.562	0	659.556	1.242.887	88.817	11.300.302
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	6.575.480	2.733.562	0	659.556	1.242.887	88.817	11.300.302
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	402.973	0	402.973
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(17.899)	(17.899)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(15.649)	(15.649)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(2.250)	(2.250)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	(17.599)	0	(17.599)
5.12.01	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	(17.599)	0	(17.599)
5.13	Saldo Final	6.575.480	2.733.562	0	659.556	1.628.261	70.918	11.667.777

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	6.575.480	2.733.562	0	659.556	1.242.887	88.817	11.300.302
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	6.575.480	2.733.562	0	659.556	1.242.887	88.817	11.300.302
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	402.973	0	402.973
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(17.899)	(17.899)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(15.649)	(15.649)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(2.250)	(2.250)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	(17.599)	0	(17.599)
5.12.01	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	(17.599)	0	(17.599)
5.13	Saldo Final	6.575.480	2.733.562	0	659.556	1.628.261	70.918	11.667.777

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2010
(Em milhares de reais)

1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

a. Do controle acionário

A Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp, a seguir denominada “Companhia” ou “Telesp”, tem sua sede à Rua Martiniano de Carvalho, 851, na capital do Estado de São Paulo. A Telesp pertence ao Grupo Telefónica, líder no setor de telecomunicações na Espanha e presente em vários países da Europa e América Latina. Em 31 de março de 2010, a Telefónica S.A., empresa holding do Grupo, possuía uma participação total indireta no capital social da Companhia de 87,95%, sendo 85,57% nas ações ordinárias e 89,13% nas ações preferenciais.

b. Das operações

A Companhia atua principalmente na prestação de serviços de telefonia fixa no Estado de São Paulo através de Contrato de Concessão do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC outorgado pela Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel, órgão responsável pela regulação do setor de telecomunicações no Brasil (nota 1.c adiante).

A Companhia é registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários) e tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa. É também registrada na *Securities and Exchange Commission – SEC*, dos EUA, e suas *American Depositary Shares – ADS's* – nível II são negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

c. Do Contrato de Concessão do STFC

A Companhia é concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) para a prestação de serviços de telefonia fixa na modalidade local e longa distância nacional para chamadas telefônicas originadas nos setores 31, 32 e 34 da região 3, que compreende o Estado de São Paulo, estabelecidos no Plano Geral de Outorgas (PGO).

O atual contrato de concessão do STFC da Companhia, firmado em 22 de dezembro de 2005, entrou em vigor em 1º de janeiro de 2006, outorgado a título oneroso e tem validade até 31 de dezembro de 2025. Este contrato prevê a possibilidade de alterações em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2020. Esta condição permite a Anatel estabelecer novos condicionamentos e novas metas para universalização e qualidade tendo em vista as situações vigentes à época.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Contrato de Concessão prevê que todos os bens pertencentes ao patrimônio da Companhia e que sejam indispensáveis à prestação dos serviços descritos no referido contrato são considerados reversíveis e integram o acervo da respectiva concessão. Esses bens serão revertidos automaticamente para a ANATEL ao término do contrato de concessão de acordo com a regulamentação em vigor. Em 31 de março de 2010, o saldo residual dos bens reversíveis é estimado em R\$6.463.447 (R\$6.954.479 em 31 de dezembro de 2009), composto por equipamentos de comutação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação.

De acordo com o contrato de concessão, a cada dois anos, durante os vinte anos do contrato, a Companhia deverá pagar uma taxa de renovação equivalente a 2% (dois por cento) da receita do STFC do ano anterior ao pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. O segundo pagamento desta taxa bianual ocorreu em 30 de abril de 2009 no valor de R\$203.333, tendo com base de cálculo as receitas do exercício de 2008.

2. EVENTOS SOCIETÁRIOS EM 2010 E 2009

a. Reestruturação societária envolvendo a A.Telecom S.A.:

Em 30 de dezembro de 2009, conforme aprovado em Assembléia Geral dos Acionistas, ocorreu a cisão parcial da A.Telecom e posterior incorporação da parte cindida pela Companhia. Essa operação contemplou a transferência de ativos fixos e direitos relacionados a uma parcela da carteira de clientes da A.Telecom. O acervo líquido incorporado pela Telesp foi de R\$99.293.

3. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais (ITR) encerradas em 31 de março de 2010 foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na Lei n.º 6.404/76 com as alterações da Lei n.º 11.638/07 e pela Lei n.º 11.941/09 e as normas contábeis da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu e a CVM aprovou ao longo do exercício de 2009 diversos pronunciamentos e interpretações contábeis alinhados às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB - *International Accounting Standard Board*, com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com aplicação retroativa a 2009 para fins de comparabilidade.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Neste sentido, ocorreram alterações em determinadas práticas contábeis adotadas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, as quais, para fins de comparabilidade, foram ajustadas e apresentadas utilizando-se os mesmos critérios.

As informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis do último exercício social, sendo a presente ITR elaborada segundo os princípios, práticas, critérios contábeis e métodos de cálculo consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e complementadas com as práticas contábeis descritas na Nota 4.

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

As transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores divergentes quando da sua realização em períodos subsequentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente.

4. PRINCIPAIS DIFERENÇAS QUE IMPACTARAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2009

a) Reconhecimento de receitas

De acordo com o CPC 30 - Receitas, aprovada pela Deliberação CVM n.º 597/09, que trata do reconhecimento de receitas, as receitas provenientes de serviços prestados devem ser reconhecidas de acordo com período de realização do serviço. Na prática contábil adotada anteriormente no Brasil, a receita de habilitação gerada quando da conexão do cliente à rede era reconhecida no momento do ingresso do cliente na planta. Com a adoção do CPC 30, a receita de habilitação é diferida e reconhecida no resultado ao longo do período estimado de duração do cliente na planta. Com essa mudança de prática contábil, a Companhia reconheceu um passivo (receita diferida) em seu balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2009 (para fins comparativos) a fim de refletir a parcela da receita de habilitação que será reconhecida nos próximos períodos.

b) Benefícios pós-emprego

A Companhia manteve a política contábil adotada no Brasil no que tange o reconhecimento imediato de ganhos e perdas atuariais. Contudo, na prática contábil adotada anteriormente no Brasil, os ganhos e perdas atuariais eram reconhecidos imediatamente no resultado, enquanto que, de acordo com o CPC 33 – Benefícios a Empregados, aprovada pela Deliberação CVM n.º 600/09, os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes).

Em relação aos planos superavitários, de acordo com a prática contábil anteriormente adotada no Brasil, ativos com planos de benefícios a empregados somente poderiam ser

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

registrados se fosse evidente que o superávit seria reembolsado à patrocinadora. E por esse motivo, considerando as características do plano o mesmo não foi reconhecido.. Conforme o CPC 33, os ativos decorrentes de planos superavitários são reconhecidos até o montante provável de redução das contribuições futuras para com estes planos, razão pela qual a Companhia registrou os mencionados ativos.

c) Dividendos Adicionais Propostos

De acordo com a interpretação ICPC 08 – *Proposta de Dividendos*, aprovada pela Deliberação CVM n.º 601/09, deve-se reconhecer um passivo de dividendo somente quando houver sua efetiva deliberação pelo órgão da Administração competente. Anteriormente, o resultado remanescente em lucros acumulados era considerado como dividendo proposto. Portanto, com a aplicação da ICPC 08, enquanto o dividendo proposto que não for definitivamente aprovado pela Assembléia Geral Ordinária de Acionistas deve permanecer no Patrimônio Líquido, em conta específica (dividendo adicional proposto).

d) Imposto sobre a renda

Sobre os ajustes mencionados anteriormente foi constituído imposto de renda e contribuição social diferidos, quando aplicável.

e) Reclassificações

Existem outros critérios contábeis adotados nesta ITR que divergem dos aplicados nas Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2009, porém que não afetam o Patrimônio Líquido, somente a apresentação do balanço patrimonial. Os ajustes realizados referem-se a:

- Reclassificações dos depósitos judiciais vinculados a passivos (provisões) – Com o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM n.º 595/09, que revogou a Deliberação CVM n.º 488/05, os saldos passivos e de provisões que anteriormente eram apresentados líquidos dos correspondentes depósitos judiciais, devem permanecer no ativo, pois esse tipo de compensação não é permitida;

- Reclassificações do imposto de renda e contribuição social diferidos – Com o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM n.º 595/09, que revogou a Deliberação CVM n.º 488/05, o saldo de IR e CS diferidos, ativo e passivo, deve ser registrado como não circulante.

Detalhamos a seguir a conciliação (i) do patrimônio líquido em 31 de março e 31 de dezembro de 2009 e (ii) do resultado líquido de 31 de março de 2009:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conciliação do Patrimônio Líquido em 31/03/2009 e 31/12/2009

	<u>Nota 4</u>	<u>31/03/2009</u>	<u>31/12/2009</u>
Patrimônio Líquido de acordo com o BRGAAP		10.518.033	10.057.415
Reconhecimento de Receitas - Receita de Habilitação	a	(87.538)	(79.383)
Imposto Diferido	d	29.763	26.990
Benefícios a Empregados (Planos de Pensão)	b	1.836	59.149
Imposto Diferido	d	(624)	(20.111)
Dividendos Adicionais Propostos	c	-	1.251.646
Outros		(1.440)	(1.440)
Total Ajustes IFRS		(58.004)	1.236.851
Patrimônio Líquido atribuído à controladora		10.460.029	11.294.266
Patrimônio Líquido de acordo com as IFRS		10.460.029	11.294.266

Conciliação do Resultado em 31/03/2009 e 31/12/2009

	<u>Nota 4</u>	<u>31/03/2009</u>
Lucro Líquido de acordo com o BRGAAP		482.640
Reconhecimento de Receitas - Receita de Habilitação	a	2.026
Imposto Diferido	d	(689)
Benefícios a Empregados (Planos de Pensão)	b	(971)
Imposto Diferido	d	330
Total Ajustes IFRS		696
Lucro Líquido de acordo com as IFRS		483.336

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Mar/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Caixa e contas bancárias	2.514	4.481
Aplicações financeiras	2.448.407	1.993.232
Total	<u>2.450.921</u>	<u>1.997.713</u>

As aplicações financeiras de curto prazo correspondem basicamente a CDBs, baseados na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI com liquidez imediata, e são mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha.

6. CONTAS A RECEBER DE SERVIÇOS, LÍQUIDAS

	<u>Mar/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Valores faturados	2.028.708	2.166.538
Valores a faturar	1.177.569	1.223.796
Contas a receber bruto	<u>3.206.277</u>	<u>3.390.334</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(658.833)	(671.460)
Total Circulante	<u>2.547.444</u>	<u>2.718.874</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A vencer	1.788.145	1.831.094
Vencidas – 01 a 30 dias	458.914	590.492
Vencidas – 31 a 60 dias	141.245	129.866
Vencidas – 61 a 90 dias	68.407	60.129
Vencidas – 91 a 120 dias	54.009	51.901
Vencidas – mais de 120 dias	695.557	726.852
Total	<u>3.206.277</u>	<u>3.390.334</u>

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

7.1 Tributos a recuperar

	<u>Mar/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Impostos e contribuições retidos na fonte	34.235	71.120
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	67.837	26.951
ICMS (*)	404.544	387.701
ICMS convênio 39/Portaria CAT 06	255.152	222.042
Outros	3.665	7.956
Total	<u>765.433</u>	<u>715.770</u>
Circulante	633.570	579.980
Não circulante	<u>131.863</u>	<u>135.790</u>

(*) Refere-se em grande parte a créditos gerados na compra de bens do ativo imobilizado, cuja compensação ocorre em 48 meses.

7.2. Tributos diferidos

	<u>Mar/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Tributos diferidos sobre:		
Provisões para ações trabalhistas, tributárias e cíveis	326.799	315.977
Planos de benefícios pós-emprego	66.618	65.255
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	71.339	95.057
Provisão para ajuste de realização dos estoques	24.183	23.880
Crédito fiscal incorporado	302.926	325.168
IR e CS sobre outras diferenças temporárias	397.683	378.927
Total não circulante	<u>1.189.548</u>	<u>1.204.264</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. MATERIAIS DE ESTOQUES

	<u>Mar/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Materiais para consumo	125.634	117.246
Materiais para revenda	55.061	57.747
Outros Materiais de Estoque	9.385	8.810
Ajuste a valor de realização e provisão para obsolescência	(71.126)	(70.237)
Total circulante	<u>118.954</u>	<u>113.566</u>

A provisão sobre os itens de estoques leva em consideração análises tempestivas realizadas pela Companhia.

9. OUTROS ATIVOS

	<u>Mar/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Adiantamentos	26.155	44.734
Despesas pagas antecipadamente	121.214	79.635
Créditos com pessoas ligadas - circulante (nota 26)	295.228	173.625
Valores vinculados ao Tesouro Nacional	12.183	12.005
Superávit do Plano de Pensão (4.b)	61.713	59.149
Outros ativos (a)	156.998	183.679
Total	<u>673.491</u>	<u>552.827</u>
Circulante	524.294	403.274
Não circulante	<u>149.197</u>	<u>149.553</u>

(a) Contempla acordos comerciais com provedores globais de serviços.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	<u>Mar/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Cíveis	418.841	376.177
Tributário	492.257	477.440
Trabalhistas	460.804	435.843
Bloqueio Judicial	56.134	37.491
Total não circulante	<u>1.428.036</u>	<u>1.326.951</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. INVESTIMENTOS

	Mar/2010	Dez/2009
Participações em controladas	1.179.913	1.232.119
Aliança Atlântica Holding B.V.	61.710	66.461
A. Telecom S.A.	635.698	648.015
Companhia AIX de Participações	71.806	71.338
Companhia ACT de Participações	4	3
Telefonica Data S.A.	147.511	173.367
Telefonica Sistema de Televisão S.A.	263.184	272.935
Ágios	727.107	727.107
Spanish e Figueira (Incorporado da TDBH) (a)	139.957	139.957
Santo Genovese Participações Ltda. (b)	71.892	71.892
Telefonica Televisão Participações S.A. (c)	515.258	515.258
Participações em coligadas	56.053	55.101
GTR Participações e Empreendimentos S.A	2.183	2.121
Lemontree Participações S.A.	15.617	14.292
Comercial Cabo TV São Paulo S.A.	31.311	31.844
TVA Sul Paraná S.A.	6.942	6.844
Outras participações	202.462	223.668
Portugal Telecom	159.365	170.777
Zon Multimédia	10.974	13.049
Outros investimentos	32.123	39.842
Total	<u>2.165.535</u>	<u>2.237.995</u>

(a) Ágio oriundo da cisão parcial da empresa Figueira que foi revertido para a Companhia em virtude da incorporação da Telefônica Data Brasil Holding S.A. (TDBH) em 2006.

(b) Ágio gerado na aquisição do controle da Santo Genovese Participações Ltda. (controladora da Atrium Telecomunicações Ltda.), ocorrida em 2004.

(c) Ágio gerado na aquisição da TTP que está fundamentado em estudo de rentabilidade futura.

O resultado de equivalência patrimonial é composto como segue:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Mar/2010	Mar/2009
Aliança Atlântica	1	(145)
A. Telecom	(12.317)	4.089
Companhia AIX de Participações	9.974	3.673
Companhia ACT de Participações	1	-
Telefônica Data S.A.	(31.185)	(10.299)
Telefônica Sistemas de Televisão S.A.	(9.749)	(20.006)
GTR Participações e Empreendimentos S.A	122	218
Lemontree Participações S.A.	2.354	1.373
Comercial Cabo TV São Paulo S.A.	1.802	3.113
TVA Sul Paraná S.A.	230	952
	<u>(38.767)</u>	<u>(17.032)</u>

12. IMOBILIZADO LÍQUIDO

	Taxa anual de depr. %	Saldo em 31/12/2009	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/03/2010
Equip.de comutação/transmissão Meios de transmissão, cabos aéreos, subterrâneos, de prédios, tele-impressoras, central privada de comutação telefônica, equip. de energia e mobiliário	12,50	2.361.742	12.601	-	24.836	(142.330)	2.256.849
Modem	66,67	401.104	50.222	(1.723)	-	(57.913)	391.690
Cabos enterrados, submersos, postes e torres	5,00 a 6,67	204.609	-	-	30	(5.876)	198.763
Equip. de assinantes, telefones públicos e cabines	12,50	445.220	99	-	56	(32.723)	412.652
Equip. de informática	20,00	108.763	32.947	3.136	-	(8.665)	136.181
Prédios e canalizações subterrâneas	4,00	2.415.417	-	(59)	2.792	(52.767)	2.365.383
Veículos	20,00	10.413	-	-	-	(1.354)	9.059
Terrenos	-	227.772	-	(602)	-	-	227.170
Outros Bens e Instalações	4,00 a 20,00	25.144	-	-	789	(2.106)	23.827
Provisões para perda	-	(25.395)	(2.671)	-	-	-	(28.066)
Bens e instalações em andamento		527.915	149.419	(3.607)	(39.315)	-	634.412
Total		<u>8.981.609</u>	<u>276.357</u>	<u>(9.896)</u>	<u>-</u>	<u>(445.322)</u>	<u>8.802.748</u>
Custo de imobilizado		43.586.582					43.846.889
Depreciação acumulada		(34.604.973)					(35.044.141)
Imobilizado líquido		<u>8.981.609</u>					<u>8.802.748</u>
Taxa média anual de depreciação (%)		10,47					9,88
Saldo dos bens totalmente depreciados		24.562.208					25.017.396

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. INTANGÍVEL LÍQUIDO

Outros intangíveis	Taxa anual de amort. %	Saldo em 31/12/2009	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	Saldo em 31/03/2010
Softwares	20,00	653.005	48.648	-	-	(71.072)	630.581
Carteira de clientes (Rede IP)	10,00	21.768	-	-	-	(1.814)	19.954
Outros	10,00 a 20,00	18.267	-	-	-	(4.123)	14.144
Total		693.040	48.648	-	-	(77.009)	664.679
Custo de intangível		2.792.097					2.840.745
Amortização acumulada		(2.099.057)					(2.176.066)
Intangível líquido		693.040					664.679
Taxa média anual de amortização (%)		19,80					19,85
Saldo dos bens totalmente depreciados		1.205.229					1.279.198

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Mar/2010 (*)	Dez/2009 (*)
Empréstimos financiamentos - BNDES	URTJLP	TJLP+3,73%	Até 2015	1.955.143	1.917.521
Empréstimos financiamentos - BNDES	URTJLP	TJLP+1,73%	Até 2015	74.970	68.628
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	20.899	23.006
Total				2.051.012	2.009.155
Circulante				361.776	256.753
Não circulante				1.689.236	1.752.402

(*) Valores apresentados ao valor justo, quando aplicável.

Em 10 de outubro de 2007, o BNDES aprovou um crédito de até R\$2.034.717 para financiar investimentos da Companhia, dos quais R\$2.004.109 (principal) já foram sacados e os respectivos investimentos estão comprovados e aceitos pelo BNDES. Esta linha de crédito destina-se a investimentos em produtos e serviços que sejam de produção nacional (sub-crédito ao custo de TJLP + 3,73% ao ano) e produtos que simultaneamente contenham tecnologia nacional (sub-crédito ao custo de TJLP + 1,73% ao ano), segundo metodologia de comprovação do BNDES. A TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) é uma taxa referencial específica, não comparável com outras taxas de prazo equivalente disponíveis no mercado. Portanto, em 31 de março de 2010 este instrumento foi reconhecido no balanço pelo seu custo amortizado, que equivale ao valor justo do mesmo nesta data.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. DEBÊNTURES

	<u>Moeda</u>	<u>Taxa de juros anual</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Mar/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Debêntures	R\$	CDI + ,35%	2010	1.511.320	1.510.806
Total Circulante				<u>1.511.320</u>	<u>1.510.806</u>

As condições das debêntures foram repactuadas em 1º de setembro de 2007, data do término do primeiro período de vigência da remuneração. Iniciou também naquela data o segundo período de remuneração, com encerramento em 01 de setembro de 2010, data de vencimento das debêntures. As debêntures rendem juros, com pagamentos trimestrais correspondentes a Taxa DI, acrescida de um spread de 0,35% ao ano.

16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

16.1 Impostos, taxas e contribuições

	<u>Mar/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Tributos sobre a renda		
Imposto de renda e contribuição social a pagar (a)	66.651	-
Tributos indiretos	<u>882.051</u>	<u>893.057</u>
ICMS	590.497	588.198
PIS e COFINS	67.368	78.357
Fust e Funttel	195.135	185.204
Obrigações legais (b)	24.903	24.653
Outros	4.148	16.645
Total	<u>948.702</u>	<u>893.057</u>
Circulante	923.799	856.372
Não circulante	<u>24.903</u>	<u>36.685</u>

(a) O valor de Imposto de renda e contribuição social a pagar estão apresentados líquidos dos recolhimentos por estimativa.

(b) Na rubrica de Obrigações legais estão contabilizados valores relativos a ações judiciais impetradas pela Companhia visando desobrigá-la de recolher a CIDE (Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico) sobre as remessas de valores de remuneração de contratos firmados com empresas estrangeiras pela contraprestação de serviços internacionais de telecomunicações e demais serviços. Os processos encontram-se em segunda instância judicial.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor total consolidado do imposto de renda e da contribuição social corrente em 31 de março de 2010 corresponde a R\$237.896 (R\$662.188 em dezembro de 2009).

16.2 Tributos diferidos

	<u>Mar/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Tributos diferidos		
Imposto de renda	259.989	249.036
Contribuição social	46.559	43.902
Total Não circulante	<u>306.548</u>	<u>292.938</u>

17. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR

	<u>Mar/2010</u>	<u>Dez/2009</u>
Juros sobre o capital próprio	<u>250.046</u>	<u>249.706</u>
Telefónica Internacional S.A.	115.530	115.530
SP Telecomunicações Participações Ltda.	37.962	37.962
Minoritários	96.554	96.214
Dividendos - minoritários	245.488	245.837
Total	<u>495.534</u>	<u>495.543</u>

A maior parte do saldo dos juros sobre capital próprio e dividendos a pagar aos minoritários refere-se a valores declarados disponíveis e ainda não reclamados.

18. PROVISÕES

A Companhia, como entidade e também como sucessora das empresas incorporadas, e as controladas respondem por processos administrativos e judiciais de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis perante diferentes tribunais. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável. O quadro a seguir demonstra a composição das provisões por natureza e a movimentação ocorrida no primeiro trimestre de 2010:

	<u>Natureza</u>			<u>Totais</u>
	<u>Trabalhista</u>	<u>Tributária</u>	<u>Cível</u>	
Saldos em 31/12/2009	403.268	70.415	435.421	909.104

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ingressos	9.889	586	14.647	25.122
Baixas/reversões	(22.926)	(4.682)	(3.028)	(30.636)
Atualização monetária	5.393	408	26.011	31.812
Saldos em 31/03/2010	<u>395.624</u>	<u>66.727</u>	<u>473.051</u>	<u>935.402</u>
Circulante	27.514	-	168.801	196.315
Não circulante	<u>368.110</u>	<u>66.727</u>	<u>304.250</u>	<u>739.087</u>

Neste trimestre, não ocorreram alterações significativas nas provisões trabalhistas, tributárias e cíveis comparativamente às divulgadas no último exercício social.

Contingências possíveis

Natureza	Valor Envolvido	
	Mar/2010	Dez/2009
Trabalhista	66.341	32.399
Tributária	3.587.867	3.581.780
Cível	1.178.811	886.389
Total	<u>4.833.019</u>	<u>4.500.568</u>

Neste trimestre, não ocorreram alterações significativas nas contingências trabalhistas, tributárias e cíveis comparativamente às divulgadas no último exercício social, exceto a contingência cível comentado abaixo:

A companhia foi demandada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo para que indenize os consumidores por danos materiais e morais sofridos em razão da má qualidade dos serviços e falhas na sua prestação, no período entre 2004 e 2009. A proposta de condenação formulada pelo Ministério Público foi de R\$ 1 bilhão. A sentença proferida em 20/04/2010 impõe o pagamento de indenizações pelos danos causados a todos os consumidores que se habilitarem na ação ao seu recebimento.

Alternativamente, caso não se apresentem consumidores em número compatível com a gravidade do dano, após decorrido o prazo de 1 ano, foi fixado pelo juiz o valor de R\$ 60 milhões, para fins de depósito ao Fundo Especial de Despesa de Reparação de Interesses Difusos Lesados. Não é possível estimar quantos consumidores poderão se apresentar na habilitação individual, nem tampouco os valores por estes reclamados. A Companhia apresentou recurso de apelação. Os efeitos da sentença estão suspensos. O grau de risco é considerado possível.

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Mar/2010	Dez/2009
Retenções de terceiros	138.632	172.842
Adiantamento de clientes	10.645	28.180
Valores a restituir a assinantes	61.522	59.191
Taxa de renovação da concessão (nota 1.c)	25.046	-
Valores a pagar – venda de frações de ações (a)	112.803	112.873
Receita diferida (b)	112.935	106.512
Arrendamento mercantil (c)	40.317	41.919
Outros credores	49.974	45.981
Total	<u>551.874</u>	<u>567.498</u>
Circulante	345.905	364.888
Não circulante	<u>205.969</u>	<u>202.610</u>

(a) Valores provenientes do leilão de frações referente ao agrupamento de ações realizado em 2005 e processo de incorporação da TDBH no ano de 2006.

(b) Referem-se principalmente ao diferimento da receita de habilitação (nota 4.a) e aos cartões indutivos.

(c) Arrendamento mercantil: A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil financeiro para uso de equipamentos de informática.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social realizado em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 é de R\$6.575.480. O capital subscrito e integralizado está representado por ações sem valor nominal, assim distribuído:

	Mar/2010	Dez/2009
Capital total em ações		
Ordinárias	168.819.870	168.819.870
Preferenciais	<u>337.417.402</u>	<u>337.417.402</u>
Total	<u>506.237.272</u>	<u>506.237.272</u>
Ações em tesouraria		
Ordinárias	(210.579)	(210.579)
Preferenciais	<u>(185.213)</u>	<u>(185.213)</u>
Total	<u>(395.792)</u>	<u>(395.792)</u>
Ações em circulação		
Ordinárias	168.609.291	168.609.291
Preferenciais	<u>337.232.189</u>	<u>337.232.189</u>
Total	<u>505.841.480</u>	<u>505.841.480</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Valor Patrimonial por ação em circulação em R\$ 23,07 22,34

b. Dividendos – Saldo remanescente do resultado lucros acumulados de 31 de dezembro de 2009

Em 07 de abril de 2010, a Assembléia Geral Ordinária aprovou a destinação do dividendo adicional proposto referente ao saldo remanescente do resultado de 2009 e dividendos e juros sobre capital próprio prescritos de 2009 no montante de R\$1.251.646 prevista na proposta de destinação de resultados; aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais que se achavam inscritos nos registros da Sociedade ao final do dia 07 de abril de 2010. A partir 26/04/2010, teve início de pagamento a primeira parcela no valor de R\$ 800.000 e o saldo restante de R\$ 451.646, será pago até 21/12/2010.

c. Juros Sobre Capital Próprio – exercício social de 2009

Em 09 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre capital próprio referente ao exercício social de 2009, no montante de R\$205.000, com retenção de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$174.250, aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais que se achavam inscritos nos registros da Sociedade ao final do dia 30 de dezembro de 2009. O pagamento destes juros sobre capital próprio teve início a partir de 26/04/2010.

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>Mar/2010</u>	<u>Mar/2009</u>
Receita operacional bruta	5.091.702	5.391.262
Impostos	(1.317.895)	(1.365.428)
Descontos	(172.875)	(409.409)
Receita operacional líquida	<u>3.600.932</u>	<u>3.616.425</u>

22. COMPOSIÇÃO DOS GASTOS OPERACIONAIS

	<u>Mar/2010</u>	<u>Mar/2009</u>
Depreciação e amortização	(522.331)	(598.733)
Pessoal	(214.780)	(195.212)
Interconexão de rede	(1.061.326)	(1.084.204)
Serviços de terceiros	(829.076)	(747.484)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(86.603)	(116.929)
Tributos	(89.313)	(95.791)
Total	<u>(2.803.429)</u>	<u>(2.838.353)</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Custos	(2.023.042)	(2.044.052)
Comercialização dos serviços	(578.089)	(581.789)
Gerais e administrativas	(202.298)	(212.512)
Total	<u>(2.803.429)</u>	<u>(2.838.353)</u>

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Mar/2010	Mar/2009
Serviços técnicos e administrativos	11.393	11.494
Multas sobre serviços de telecomunicações	18.279	31.598
Despesas recuperadas	13.755	10.357
Aluguel de infra-estrutura	10.273	10.345
Doações e patrocínios	(10.763)	(6.850)
Provisões tributárias e cíveis, líquidas	(28.029)	8.490
Resultado líquido da venda de ativo imobilizado e intangível	(11.421)	1.938
Outras despesa/receitas	(48.755)	(8.813)
Total	<u>(45.268)</u>	<u>58.559</u>
Outras receitas operacionais	96.019	101.089
Outras despesas operacionais	<u>(141.287)</u>	<u>(42.530)</u>
	<u>(45.268)</u>	<u>58.559</u>

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Mar/2010	Mar/2009
Receitas financeiras	<u>85.330</u>	<u>130.947</u>
Receitas de aplicações financeiras	46.183	50.970
Ganho com operações de derivativos	5.172	20.263
Juros ativos	8.980	7.222
Variações monetárias/cambiais ativas	21.758	51.350
Outras receitas financeiras	3.237	1.142
Despesas financeiras	<u>(133.594)</u>	<u>(180.283)</u>
Juros passivos	(119.193)	(117.389)
Perdas com operações de derivativos	(5.125)	(50.488)
Despesas com operações financeiras	(4.504)	(5.749)
Variações monetárias/cambiais passivas	(4.772)	(6.657)
Total	<u>(48.264)</u>	<u>(49.336)</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A Companhia provisiona as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, recolhendo os tributos por estimativa, com base em balancete de suspensão ou redução. As parcelas dos tributos calculadas sobre o lucro até o mês das demonstrações contábeis são registradas no passivo ou no ativo, conforme o caso.

Conciliação da despesa tributária com a alíquota padrão

O quadro a seguir é uma reconciliação da despesa tributária apresentada no resultado e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária nominal de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro) em março de 2010 e 2009.

	<u>Mar/2010</u>	<u>Mar/2009</u>
Lucro antes de impostos	<u>665.204</u>	<u>770.263</u>
<u>Imposto de renda e contribuição social</u>		
Despesa referente ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(226.169)	(261.890)
Diferenças permanentes		
Equivalência patrimonial	(13.181)	(5.791)
Lei da Inovação	-	(11.670)
Despesas indedutíveis, brindes, incentivos e dividendos recebidos	(28.408)	(7.653)
Outros itens		
Incentivos (culturais, alimentação e transporte)	5.527	97
Total geral (IRPJ + CSLL)	<u>(262.231)</u>	<u>(286.907)</u>

As composições do ativo e passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre diferenças temporárias estão demonstradas, respectivamente, nas Notas 7 e 16.

26. TRANSAÇÕES E SALDOS COM EMPRESAS LIGADAS

Os principais saldos decorrentes de transações com partes relacionadas estão detalhados abaixo:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Mar/2010	Dez/2009
ATIVO		
<u>Ativo circulante</u>	861.668	819.428
Contas a receber de serviços	566.440	645.803
Créditos com pessoas ligadas	295.228	173.625
<u>Ativo não circulante</u>	37.578	40.868
Créditos com pessoas ligadas	37.578	40.868
Total de Ativos	<u>899.246</u>	<u>860.296</u>
PASSIVO		
<u>Passivo circulante</u>	743.329	784.219
Fornecedores	437.208	512.836
Dividendos e juros sobre capital próprio declarados	153.492	153.492
Dívidas com pessoas ligadas	152.629	117.891
<u>Passivo não circulante</u>	29.771	21.795
Dívidas com pessoas ligadas	29.771	21.795
Total de Passivos	<u>773.100</u>	<u>806.014</u>
	<u>Mar/2010</u>	<u>Mar/2009</u>
RESULTADO		
<u>Receitas</u>	122.841	101.658
Serviços de telecomunicações	121.806	100.403
Outras receitas operacionais	1.035	1.255
<u>Custos e despesas</u>	(995.711)	(727.616)
Custo dos serviços prestados	(828.625)	(592.115)
Despesas com vendas	(147.040)	(112.935)
Despesas gerais e administrativas	(20.046)	(22.566)

Contas a receber de serviços compreendem os valores a receber referentes aos serviços de telecomunicações, no qual destacamos as empresas Vivo S.A., Atento Brasil S.A., Terra Networks Brasil S.A., Telefonica de Argentina S.A. e Telefónica de España S.A..

Outros ativos no Ativo Circulante e no Não Circulante são compostos por créditos junto à Telefónica Internacional S.A., Telefónica CTC Chile S.A., Telefónica Serviços Empresariais do Brasil Ltda., Telefónica Telecom Colombia e outras empresas do grupo.

Fornecedores compreendem serviços prestados principalmente pela Atento Brasil S.A., Vivo S.A., Tiws Brasil Ltda., Terra Networks Brasil S.A., Telefônica Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil Ltda., e serviços de longa distância internacional prestados principalmente pela Telefónica de España S.A..

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outras Obrigações no Passivo Circulante e no Não Circulante são compostas principalmente de valores a pagar a título de gerência e assistência técnica para a Telefônica Internacional S.A., SP Telecomunicações Holding Ltda., Telefônica Telecom Colombia e reembolsos a pagar para Tiws Brasil Ltda. e Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.

Receitas de serviços de telecomunicações compreendem principalmente os faturamentos com a Vivo S.A., Terra Networks Brasil S.A. e Atento Brasil S.A.

O saldo de custo dos serviços prestados refere-se principalmente a despesas de interconexão e serviços de tráfego (terminal móvel), prestados pela Vivo S.A., serviços de administração de centros de atendimento prestado pela Atento Brasil S.A., fornecimento de infra-estrutura de transmissão internacional pela Tiws Brasil Ltda..

O saldo de despesas com vendas refere-se principalmente a prestação de serviços mercadológicos pela Atento Brasil S.A. e comissões pagas às operadoras de telefonia móvel com a Vivo S.A.

O saldo de despesas gerais e administrativas refere-se principalmente a serviços de gestão administrativa prestados pela Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda., e despesas de gerência e assistência técnica à Telefônica Internacional S.A.

27. SEGUROS

A política da Companhia, bem como do Grupo Telefonica, inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração, seguindo orientações do programa corporativo da Telefônica S.A.

A Administração da Companhia entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais riscos. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidade	Importância Segurada
Riscos operacionais (com lucros cessantes)	US\$11.441.066 mil
Responsabilidade civil facultativo – veículos	R\$1.000
Seguro Garantia Anatel	R\$19.996

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que é considerada suficiente para cobrir eventuais sinistros.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Companhia patrocina planos de benefícios pós-emprego, os quais estão consistentes com as informações divulgadas no último exercício social.

Com a apresentação das informações trimestrais com os novos CPC's, a Companhia registrou o superávit de planos de pensão conforme descrito na nota 4.b e registrado no grupo de outros ativos (nota 9).

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O quadro abaixo apresenta a composição dos ativos e passivos financeiros em 31 de março de 2010.

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Custo Amortiza do	Total Valor Contábil	Total Valor Justo
Ativos Financeiros					
<i>Circulante</i>					
Caixa e equivalentes a caixa (nota 5)	2.450.921	-	-	2.450.921	2.450.921
Operações com derivativos	409	-	-	409	409
<i>Não Circulante</i>					
Participações Societárias (nota 11)	-	202.321	-	202.321	202.321
Valores vinculados ao Tesouro Nacional (nota 9)	-	-	12.183	12.183	12.183
Total de Ativos Financeiros	2.451.330	202.321	12.183	2.665.834	2.665.834

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Passivos Financeiros	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Coberturas	Total Valor Contábil	Total Valor Justo
<i>Circulante</i>					
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	-	361.776	-	361.776	361.776
Debêntures (nota 15)	-	1.511.320	-	1.511.320	1.511.320
Operações com derivativos	-	-	8.003	8.003	8.003
<i>Não Circulante</i>					
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	-	1.689.236	-	1.689.236	1.689.236
Operações com derivativos	-	-	19.589	19.589	19.589
Total de Passivos Financeiros	-	3.562.332	27.592	3.589.924	3.589.924

A Companhia procedeu uma avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Participações Societárias

A Companhia possui participações societárias de forma direta e indireta, oriundas do processo de privatização. Tais investimentos, avaliados a valor de mercado, consideram a última cotação de março de 2010 e de dezembro de 2009.

O quadro a seguir apresenta a composição das participações societárias a valor de mercado em 31 de março de 2010 e de 31 de dezembro de 2009:

	%		
		Mar/2010	Dez/2009
Portugal Telecom	1,21	159.365	170.777
Zon Multimédia	0,52	10.974	13.049
Outros investimentos		31.982	39.703
Total		202.321	223.529

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Política de Gestão de Riscos

A Sociedade está exposta a diversos riscos de mercado, como conseqüência da sua operação comercial, de dívidas contraídas para financiar seus negócios e instrumentos financeiros relacionados ao seu endividamento.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia são:

a. Risco de Taxa de Câmbio

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos e as despesas decorrentes de passivos de empréstimos, financiamentos e compromissos de compra em moeda estrangeira. Para reduzir o risco do passivo financeiro em moeda estrangeira, a Companhia celebra contratos de *hedge (swap)* junto a instituições financeiras.

O endividamento bruto (R\$20.899 em 31 de março de 2010), os compromissos líquidos de compra em moeda estrangeira com fornecedores externos (R\$4.098 a receber em 31 de março de 2010) da Companhia são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. Em 31 de março de 2010, 0,59% (0,65% em 31 de dezembro de 2009) da dívida financeira era denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano), sendo que a totalidade do endividamento (31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009) era coberto por posições ativas de operações de hedge cambial (swap para CDI).

b. Risco de Taxa de Juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros internas, que podem afetar negativamente os encargos financeiros de seu endividamento (debêntures) e as pontas passivas dos derivativos contratados a taxas de juros flutuantes (CDI) para cobrir o risco cambial das dívidas em moeda estrangeira.

A dívida com o BNDES tem como indexador a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo fixada trimestralmente pelo Conselho Monetário Nacional) que vem se mantendo em 6% desde julho de 2009.

Para reduzir a exposição à taxa de juros variável local (CDI), a Companhia investe o excesso de disponibilidade de R\$2.448.406 (R\$1.993.232 em 31 de dezembro de 2009), principalmente em aplicações financeiras (Certificados de Depósitos Bancários) de curto prazo baseadas na variação do CDI. Os valores contábeis desses instrumentos aproximam-se dos valores de mercado, em razão de serem resgatáveis a curto prazo.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com o mesmo fim, em 31 de março de 2010, a Companhia possuía operações de swap CDI + 0,35% para percentual do CDI com fluxos idênticos aos das debêntures (Nota 15).

c. Risco de Aceleração de Dívidas

Em 31 de março de 2010, a Companhia possuía um único contrato de financiamento em vigor, com cláusulas restritivas (covenants) tradicionalmente aplicáveis a este tipo de operação, relacionadas à geração de caixa, índices de endividamento e outros. Essas cláusulas restritivas, que poderiam antecipar as exigibilidades dos passivos, foram totalmente observadas pela Companhia e todos os índices econômicos e financeiros previstos no contrato vigente foram atingidos.

d. Risco de Crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. O risco de crédito com as contas a receber é diversificado. A Companhia monitora constantemente o nível de contas a receber e limita o risco de contas indêbitas cortando o acesso à linha telefônica se a fatura está vencida há mais de trinta dias. São feitas exceções aos serviços de telefonia que devem ser mantidos por razões de segurança ou defesa nacional.

Em 31 de março de 2010, a carteira de clientes da Companhia não apresentava registros de assinantes cujos recebíveis eram, individualmente, superiores a 1% do total de contas a receber de serviços.

A Companhia também está sujeita a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras, de cartas fiança recebidas como garantia de algumas operações e valores a receber de operações de *swap*. A Companhia atua controlando o limite de crédito concedido a cada contraparte e diversificando esta exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Derivativos

Todas as contratações de instrumentos financeiros derivativos na Companhia têm o objetivo de proteção de risco cambial e de variações nas taxas de juros decorrentes de dívidas financeiras, conforme política corporativa de gestão de riscos. Desta forma, eventuais variações nos fatores de risco geram um efeito inverso na contrapartida que se propõem a proteger. Não há, portanto, instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação e os passivos cambiais financeiros estão protegidos ("hedged").

A Companhia mantém controles internos com relação aos seus instrumentos derivativos que, na opinião da Administração, são adequados para controlar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. Os resultados obtidos pela Companhia em

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

relação a seus instrumentos financeiros derivativos demonstram que o gerenciamento dos riscos por parte da Administração vem sendo realizado de maneira apropriada.

A Companhia calcula a efetividade destes hedges no início da operação e em bases contínuas (trimestralmente). Em 31 de março de 2010, os hedges contratados apresentaram efetividade em relação às dívidas que se propõem a cobrir. Desde que estes contratos de derivativos sejam qualificados como contabilidade de cobertura ("hedge accounting"), conforme CPC 14 e OCPC 03, a dívida coberta pode também ser ajustada a valor justo conforme as regras de hedge de valor justo.

Valores justos dos instrumentos financeiros de derivativos

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor de mercado dos passivos financeiros (quando aplicável) e instrumentos derivativos (swap cambial e de taxa de juros) foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes na data do balanço.

Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da BM&FBovespa e trazendo a valor presente utilizando as taxas de DI de mercado para swaps, divulgadas pela BM&FBovespa.

O valor de mercado dos swaps cupom cambiais x CDI foram obtidos utilizando as taxas de câmbio de mercado vigentes na data do balanço e as taxas projetadas pelo mercado obtidas de curvas de Cupom da Moeda. Para a apuração do cupom das posições indexadas em moeda estrangeira foi adotada a convenção linear 360 dias corridos e para a apuração do cupom das posições indexadas ao CDI foi adotada a convenção exponencial 252 dias úteis.

Os instrumentos financeiros derivativos abaixo estão registrados na CETIP, sendo todos classificados como *swaps*, não requerendo depósitos de margem.

Descrição	Indexador	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Efeito acumulado em 2010	
		Mar/2010	Dez/2009	Mar/2010	Dez/2009	Valor a receber/ (recebido)	Valor a pagar/ (pago)
Contratos de Swap							
Ponta Ativa							
Moeda estrangeira (a)							
BES	USD	22.907	26.351	20.902	23.010	-	-
Votorantim	USD	3.155	3.155	2.804	2.718	-	-
		19.752	23.196	18.098	20.292	-	-
Taxa Pós (CDI) (b)							
Banco do Brasil	CDI + Pré	1.500.000	1.500.000	1.513.533	1.514.243	409	-
HSBC	CDI + Pré	500.000	500.000	504.511	504.748	146	-
Citibank	CDI + Pré	400.000	400.000	403.609	403.798	107	-
Votorantim	CDI + Pré	400.000	400.000	403.609	403.798	101	-
		200.000	200.000	201.804	201.899	55	-

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Indexador	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Efeito acumulado em 2010	
		Mar/2010	Dez/2009	Mar/2010	Dez/2009	Valor a receber/ (recebido)	Valor a pagar/ (pagos)
Ponta Passiva							
Taxa pós (CDI)							
BES	CDI	(3.155)	(3.155)	(6.679)	(6.547)	-	(3.875)
Votorantim	CDI	(19.752)	(23.196)	(41.815)	(48.134)	-	(23.717)
Taxa Pós (CDI)							
Banco do Brasil	CDI	(500.000)	(500.000)	(504.365)	(504.543)	-	-
HSBC	CDI	(400.000)	(400.000)	(403.502)	(403.649)	-	-
Citibank	CDI	(400.000)	(400.000)	(403.508)	(403.657)	-	-
Votorantim	CDI	(200.000)	(200.000)	(201.749)	(201.821)	-	-
Total reconhecido nas demonstrações						409	(27.592)

a) Swaps de moeda estrangeira x CDI (R\$20.902) – operações de swap contratadas com vencimentos variados até 2014, com o objetivo de proteger riscos de variação cambial da operação de empréstimo com estas características (valor de mercado da dívida de R\$20.899).

b) Swap CDI + 0,35% x percentual do CDI (valor justo do derivativo de R\$1.513.533) – operações de swap contratadas com vencimento até setembro de 2010 e fluxo idêntico ao das debêntures (nota 15), para cobertura do risco de taxa pré-fixada do spread da mesma (0,35%) (valor de mercado das debêntures sem o prêmio de R\$1.511.320).

Abaixo segue a distribuição de vencimentos dos contratos de swap em 31 de março de 2010:

Contratos de swap	Vencimento em				Valor a pagar/receber 31/03/2010
	2010	2011	2012	2013 em diante	
Moeda Estrangeira x CDI	(4.128)	(7.525)	(6.787)	(9.152)	(27.592)
BES	-	(3.875)	-	-	(3.875)
VOTORANTIM	(4.128)	(3.650)	(6.787)	(9.152)	(23.717)
CDI+Spread x CDI	409	-	-	-	409
BANCO DO BRASIL	146	-	-	-	146
HSBC	107	-	-	-	107
CITIBANK	101	-	-	-	101
VOTORANTIM	55	-	-	-	55

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para fins de preparação das informações trimestrais, a Companhia adotou a metodologia de "contabilidade de operações de hedge (hedge accounting)" para todos os seus swaps de moeda estrangeira x CDI. Nessa sistemática, tanto o derivativo quanto o instrumento coberto (hedged) são valorados pelo seu valor justo. Os derivativos contratados para as debêntures não foram designados nessa metodologia.

Para o período findo em 31 de março de 2010, as operações de derivativos geraram um resultado positivo líquido de R\$47 (nota 24). Em 31 de março de 2010, 100% do endividamento em moeda estrangeira da Companhia era coberto por posições ativas de operações de "hedge" cambial ("swap" para CDI), que geraram um resultado negativo líquido de R\$76. A Companhia também possui operações de "swap" – CDI + spread x %CDI, com principal de R\$1.500.000, para cobertura do spread fixo das debêntures, que geraram resultado positivo de R\$123.

Em 31 de março de 2010 temos o saldo de R\$409 registrado no ativo e o saldo de R\$27.592 no passivo para reconhecer a posição de derivativos naquela data.

Os ganhos e perdas do exercício findo em 31 de março de 2010, agrupados pelos contratos firmados, foram registrados nas contas de resultado (nota 24), conforme requerido na Instrução CVM 475/08.

Análise de Sensibilidade às variáveis de risco da Companhia

A Instrução CVM 475/08 estabelece que as companhias abertas, em complemento ao disposto no item 59 do CPC 14 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, devem divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada período, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos. Em cumprimento ao disposto acima, cada uma das operações com instrumentos financeiros derivativos foi avaliada considerando um cenário de realização provável e dois cenários que possam gerar resultados adversos para a Companhia.

No cenário provável foi considerada a premissa de se manter, nas datas de vencimento de cada uma das operações, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado (moedas e juros) da BM&FBovespa. Desta maneira, no cenário provável, não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros já apresentados acima. Para os cenários II e III, considerou-se, conforme instrução da CVM, uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco.

Como a Companhia possui somente instrumentos derivativos para proteção de sua dívida financeira, as variações dos cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, mostrando assim que os efeitos são praticamente nulos. Para estas operações, a Companhia divulgou o saldo do objeto (dívida) e do instrumento financeiro derivativo de proteção em linhas separadas do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, de

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

modo a informar sobre a exposição líquida da Companhia, em cada um dos três cenários mencionados, conforme demonstrado abaixo:

Análise de Sensibilidade – Exposição Líquida

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Provável</u>	<u>Deterioração 25%</u>	<u>Deterioração 50%</u>
Hedge (Ponta Ativa)	Derivativos (Risco queda USD)	20.902	26.534	32.346
Dívida em USD	Dívidas (Risco aumento USD)	(20.899)	(26.532)	(32.343)
	Exposição Líquida	3	2	3
Hedge (Ponta Ativa)	Derivativos (Risco Redução CDI)	1.513.533	1.525.550	1.533.859
Dívidas em CDI	Debêntures (Risco Aumento CDI)	(1.513.533)	(1.525.550)	(1.533.859)
	Exposição Líquida	-	-	-
Hedge (Ponta Passiva CDI)	Derivativos (Risco Aumento CDI)	(1.561.618)	(1.576.629)	(1.587.932)
	Exposição Líquida	(1.561.618)	(1.576.629)	(1.587.932)
Exposição líquida total em cada cenário		(1.561.615)	(1.576.627)	(1.587.929)
Efeito líquido na variação do valor justo atual		-	(15.012)	(26.314)

Premissas para a Análise de Sensibilidade

<u>Variável de Risco</u>	<u>Provável</u>	<u>Deterioração 25%</u>	<u>Deterioração 50%</u>
USD	1,781	2,226	2,671
CDI	8,61%	10,76%	12,92%

A exposição líquida em CDI demonstrada na análise de sensibilidade não reflete a totalidade da exposição da Companhia à taxa de juros interna, uma vez que, conforme citado anteriormente, a Companhia tem, como “hedge natural” parcial, aplicações financeiras de curto prazo baseadas na variação do CDI (R\$2.448.406 em 31 de março de 2010).

Para cálculo da exposição líquida, todos os derivativos foram considerados a valor de mercado, assim como suas dívidas associadas (elementos protegidos).

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores justos, demonstrados no quadro acima, partem de uma posição da carteira em 31 de março de 2010, porém não refletem uma previsão de realização devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Companhia. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

Milton Shigueo Takarada
Contador
CRC - 1SP138816/O-8

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Ver comentário do desempenho consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	A. TELECOM S. A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.498.897/0001-13	FECHADA CONTROLADA 1.013.116	100,00	100,00 1.013.116
02	TELEFÔNICA DATA S. A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.027.547/0001-31	FECHADA CONTROLADA 576.464	100,00	100,00 576.464
03	COMPANHIA AIX DE PARTICIPAÇÕES EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.430.599/0001-54	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA 149.281	50,00	50,00 149.281
04	COMPANHIA ACT DE PARTICIPAÇÕES EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.430.578/0001-39	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA 1	50,00	50,00 1
05	ALIANÇA ATLANTICA HOLDING B.V. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA 44	50,00	50,00 44
06	TELEFÔNICA SISTEMA DE TELEVISÃO S. A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	05.069.728/0001-93	FECHADA CONTROLADA 405.846	100,00	100,00 405.846

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/PRO/2004/007
4 - DATA DO REGISTRO CVM	15/10/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/09/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/09/2010
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 0,35%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	1.500.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	150.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	0
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	150.000
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	01/09/2007
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/09/2010

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP (controladora), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa No. 3, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram adotadas pela Companhia na elaboração das Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010 e divulgadas na nota explicativa No. 4. As Informações Trimestrais referentes ao período anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

São Paulo, 10 de maio de 2010.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Passetti
Contador CRC-1-SP-144.343/O-3

Alexandre Hoepfers
Contador CRC - SC021011/O-3-T-PR-S-SP

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	41
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	42
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	43
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	44
		A. TELECOM S. A.	
		TELFÔNICA DATA S. A.	
		COMPANHIA AIX DE PARTICIPAÇÕES	
		COMPANHIA ACT DE PARTICIPAÇÕES	
		ALIANÇA ATLANTICA HOLDING B.V.	
		TELFÔNICA SISTEMA DE TELEVISÃO S. A.	/45